



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

GUSTAVO MALUF CORRÊA

DEPRESSÃO SENIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - BATATAIS SP

SÃO PAULO
2018

GUSTAVO MALUF CORRÊA

DEPRESSÃO SENIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - BATATAIS SP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: RENATA FONSECA INACIO OSTI

SÃO PAULO
2018

Introdução

Os indicadores sociodemográfico e de saúde no Brasil, mostra que à expectativa média de vida se amplia e passamos por um acelerado processo de envelhecimento populacional (IBGE, 2006). Paralelo a este fenômeno há um aumento na prevalência doenças crônico-degenerativas nesta população, dentre as mais frequentes a depressão ao qual surge com contexto de perda da qualidade de vida, associada ao isolamento social e surgimento de doenças clínica graves e muitas vezes incapacidade (IBGE, 2000).

A depressão pode ser caracterizada por levar o indivíduo a apresentar um estado de espírito melancólico, desesperança ou tristeza profunda. A duração e intensidade desse mal dependem da personalidade do indivíduo que a tem, tal como os fatores desencadeantes e a situação atual de vida do paciente (LOPES, 2005).

A depressão senil muitas vezes são sub-diagnosticadas pelo envelhecimento de forma natural já se apresentam com queixas somáticas, necessitando assim maior cautela ao diagnóstico, emuitas vezes esse diagnóstico se apresenta semelhante a demência senil , demandando assim maior cuidado e sensibilidade ao diagnosticar e tratar esses idosos com queixas mais exarcebadas (FLECK et al., 2003; GARCIA et al., 2006).

O programa de saúde da família objetiva a melhoria da qualidade de vida e saúde das famílias a ele vinculadas representando um conjunto de ações voltadas para o âmbito individual e coletivo. Guedes et al. (2002) afirma que a Unidade Básica de Saúde é de grande importância nesse contexto, pois ela acolhe os usuários na tentativa de resolver os problemas e as necessidades apresenta.

O presente estudo é relevante tendo em vista o aumento no número de idosos com depressão, podendo influenciar na qualidade de vida desta população. Dessa forma, se faz necessário implantar um projeto de intervenção com objetivo de qualificar o atendimento e acompanhamento dos idoso com depressão, contribuindo assim para a melhora da qualidade de vida destes pacientes.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo geral:

Implantar um plano de intervenção para qualificar a percepção e capacitar a equipe para rastrear e identificar de maneira precoce idosos com depressão ainda não diagnosticados e garantir melhor atendimento e acompanhamento aos pacientes já diagnosticados com depressão senil na área de abrangência .

Objetivos específicos:

- * Identificar os idosos com depressão.
- * Criar rodas de conversas para escutar os idosos e conhecer os fatores que influenciam no quadro.
- * Aumentar o nível de conhecimento dos idosos a respeito da doença, bem como seu tratamento, prognóstico e possíveis complicações.
- * Convidar os familiares dos pacientes para participar destes espaços a fim de contribuir para melhora do convívio entre eles.
- * Melhorar a estrutura do serviço para atendimento dos idosos com depressão.
- * Diminuir os quadros depressivos entre os idosos.

Método

Local: Centro de Saúde I Dr. José Mello E Silva, Batatais , SP

Público-alvo: Idosos com quadros depressivos

Participantes: Gestores da Secretaria Municipal de Saúde do município e profissionais que atuam no atendimento destes pacientes em serviços de atenção primária à saúde (médicos, enfermeiras, psicólogos, fisioterapeutas, agentes comunitário de saúde).

Ações:

- * Reuniões de equipes para capacitar e encontrar uma maneira de auxiliar os idosos nessa fase da vida. O método tem por prioridade aumento da sensibilidade ao atender um idoso, atentos a cada detalhe, até ao silêncio.
- * Incentivar e ressaltar para os idosos sobre a importância de envolvimento em algum tipo de atividade artística, como teatro, pintura ou música, assim como terapias de grupo na prevenção e no combate à depressão.
- * Incentivar e encorajar os idosos a praticarem atividade física regularmente, pois além de auxiliar na depressão pode prevenir várias doenças que podem surgir nessa fase da vida.
- * Utilizar tratamento medicamentoso com antidepressivos em casos que realmente necessitam, depende do perfil de tolerância do idoso ao antidepressivo.
- * Auxiliar e orientar familiares com o cuidado desses idosos com quadro depressivo.
- * Capacitação de equipe : A UNASUS, oferece curso para capacitar os profissionais para cuidado integral a idosos. O foco principal da formação é capacitar os profissionais de saúde para o atendimento integral e humanizado desse grupo populacional, com base na [Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa \(PNSPI\)](#).

Avaliação / Monitoramento: Será realizada com reuniões semanais de equipe sobre métodos aplicados. E pretende-se realizar rodas de conversas com idosos em tratamento ou não e seus familiares, ao menos uma vez ao mês para identificar pontos positivos e negativos do projeto.

Resultados Esperados

Pretende-se com o presente estudo capacitar a equipe para rastrear os idosos que apresentam fatores de risco associados a depressão, sinais e sintomas da doença, podendo estar no início ou um quadro já instalado, realizar diagnóstico precoce de idosos com depressão. A longo prazo é esperado proporcionar melhora na saúde e na qualidade de vida do idoso.

Referências

FLECK, Marcelo Pio de Almeida et al . Diretrizes da Associação Médica Brasileira para o tratamento da depressão (versão integral). Rev. Bras. Psiquiatr., São Paulo , v. 25, n. 2, p. 114-122, June 2003 . Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462003000200013&lng=en&nrm=iso>.

GARCIA, Aline et al . A depressão e o processo de envelhecimento. Ciênc. cogn., Rio de Janeiro , v. 7, n. 1, p. 111-121, mar. 2006 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-58212006000100010&lng=pt&nrm=iso>.

GUEDES, Jose da Silva; SANTOS, Rosa Maria Barros dos; DI LORENZO, Rosicler A. Viegas. A implantação do Programa de Saúde da Família (PSF) no Estado de São Paulo (1995-2002). Saude soc., São Paulo , v. 20, n. 4, p. 875-883, Dec. 2011 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902011000400006&lng=en&nrm=iso>.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo demográfico 2000. Disponível em: <<https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2000/default.shtm>>.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo demográfico 2006. Disponível em: <<https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/agropecuaria/censoagro/2006/default.shtm>>.

LOPES, Janaína Parreira. DEPRESSÃO: UMA DOENÇA DA CONTEMPORANEIDADE. UMA VISÃO ANÁLITICO-COMPORTAMENTAL. Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2005. Disponível em: <<http://repositorio.uniceub.br/bitstream/123456789/3069/2/20074556.pdf>>.

SAMUELS, Steven C et al. . Depression in Autopsy-Confirmed Dementia with Lewy Bodies and Alzheimer's Disease. *Mount Sinai J. Med.*, v. 71, n, 1, p. 55-62. 2004.